

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO PRODUTIVO DE GENÓTIPOS DE GIRASSOL DE ENSAIO FINAL DO SEGUNDO ANO NO NORDESTE BRASILEIRO, NA SAFRA 2008

EVALUATION OF THE PRODUCTIVE PERFORMANCE OF SUNFLOWER GENOTYPES FROM THE SECOND YEAR FINAL TRIAL IN NORTHEAST BRZIL, 2008 YEAR CROPPING

Ivênio Rubens de Oliveira¹, Hélio Wilson Lemos de Carvalho¹, Cláudio Guilherme Portela de Carvalho², Marcelo Abdon Lira³, Francisco Mércles de Brito Ferreira⁴, José Henrique de Albuquerque Rangel¹, Livia Freire Feitosa⁵, Cínthia Souza Rodrigues⁵, Alba Freitas Menezes⁶, Kátia Estelina de Oliveira Melo⁶.

¹Embrapa Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, 49025-040, Aracaju, SE. E-mail: ivenio@cpatc.embrapa.br. ²Embrapa Soja, Londrina, PR. ³ Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte, Natal, RN. ⁴Secretaria de Agricultura do Estado de Alagoas. ⁵PIBIQ/CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros. ⁶Estagiária Embrapa Tabuleiros Costeiros.

Resumo

O objetivo deste trabalho foi o de averiguar o comportamento produtivo de dezesseis cultivares de girassol nos Estados de Sergipe, Alagoas e no Nordeste baiano, na safra 2008, para fins de utilização na região. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, com quatro repetições. Observou-se comportamento inconsistente das cultivares na média dos ambientes. As cultivares BRS Gira 20, BRS Gira 22, BRS Gira 18, BRS Gira 12, BRS Gira 19, BRS Gira 23 e M 734 apresentaram melhor adaptação, consubstanciando-se em excelentes alternativas para a agricultura regional.

Abstract

This work aimed to evaluate the productive behavior of sixteen sunflower cultivars in the States of Sergipe, Alagoas, and in northeast Bahia, during the 2008 year cropping, in view their use in the region. The trial was carried out in a randomized block design with four replications. There was observed an inconsistent behavior of cultivar for the mean of environments. Cultivars BRS Gira 20, BRS Gira 22, BRS Gira 18, BRS Gira 12, BRS Gira 19, BRS Gira 23, and M 734 presented best adaptation, becoming excellent alternatives for the regional agriculture.

Introdução

A seleção de cultivares adaptadas e portadoras de atributos agrônômicos desejáveis reveste-se de grande importância no Nordeste brasileiro, onde a maioria dos agricultores tem capital limitado e não pode investir em tecnologias de produção. Nesse contexto, justifica-se o desenvolvimento de um programa de melhoramento voltado para a avaliação de cultivares, o que pode provocar melhorias substanciais nos sistemas de produção dos pequenos e médios produtores rurais, predominantes na região.

Em razão da ocorrência da interação cultivares x ambientes, não se deve esperar que uma dada cultivar possa mostrar o mesmo comportamento produtivo nas diferentes condições ambientais do Nordeste brasileiro (OLIVEIRA et al., 2007), o que torna importante a identificação de genótipos mais adequados a cada situação de ambiente.

Desta forma, desenvolveu-se o presente trabalho com objetivo de conhecer o comportamento produtivo de cultivares de girassol, de Ensaio Final do Segundo Ano, para posterior utilização no Nordeste brasileiro.

Material e métodos

Os dados analisados foram obtidos da rede de Ensaio Final de Segundo Ano. Os ensaios foram realizados nos municípios de Carira, Frei Paulo e Nossa Senhora das Dores, em Sergipe; Igacy, em Alagoas, e Paripiranga, na Bahia. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, com quatro repetições dos dezesseis tratamentos. As parcelas foram formadas por quatro fileiras de 6,0m de comprimento, espaçadas de 0,8m e, com 0,3m entre covas, dentro das fileiras. Manteve-se uma planta por cova após o desbaste. As adubações

desses ensaios foram feitas de acordo com os resultados das análises de solo de cada área experimental.

Os dados de peso de grãos foram submetidos a análise de variância por local e conjunta, considerando-se, nessa última, blocos e locais como efeitos aleatórios, e cultivares como fixo, e foram realizadas conforme Vencovsky e Barriga (1992).

Resultados e discussão

Foram detectados, nas análises de variância individuais, efeitos significativos ($p < 0,01$) para cultivares, evidenciando diferenças genéticas entre eles em todos os locais quanto ao peso de grãos (Tabela 1). A análise de variância conjunta mostrou que os efeitos de cultivares, de locais e da interação cultivares x locais foram significativos ($p < 0,01$), denotando diferenças entre as cultivares e locais e indicando que os desempenhos produtivos dessas cultivares não foram constantes nesses ambientes. Oliveira et al. (2007) também detectaram efeito significativo dessa interação em trabalho similar de melhoramento no Nordeste brasileiro. Os coeficientes de variação encontrados variaram de 9% a 14%, conferindo boa precisão aos ensaios (GOMES, 1990).

Os rendimentos médios de grãos na média dos ambientes oscilaram de 1.222kg/ha, em Paripiranga, a 2.280kg/ha, em Frei Paulo, o qual destacou-se como mais favorável ao cultivo da girassol (Tabela 1). Quanto ao rendimento médio de grãos das cultivares avaliadas, na média dos locais, encontrou-se uma variação de 1.415kg/ha (BRS Gira 4) a 1.931kg/ha (BRS Gira 18). A média geral foi de 1.653kg/ha, a qual está acima das médias das lavouras, que é de 1.500kg/ha, segundo dados da CONAB (2005). As cultivares com rendimentos médios de grãos superiores à média geral apresentaram melhor adaptação (Vencovsky; Barriga, 1992), merecendo destaque as cultivares BRS Gira 20, BRS Gira 22 e BRS Gira 18, seguidos das BRS Gira 12, BRS Gira 19, BRS Gira 23 e M 734, as quais se consubstanciam em excelentes alternativas para a agricultura regional.

Conclusões

As cultivares de girassol BRS Gira 20, BRS Gira 22, BRS Gira 18, BRS Gira 12, BRS Gira 19, BRS Gira 23 e M 734 têm importância fundamental para exploração comercial nos Estados de Sergipe, Alagoas e Nordeste baiano.

Referências

CONAB. Acompanhamento da safra 2004/2005. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br>>.

Acesso em: 10 ago. 2009.

GOMES, F. P. **Curso de estatística experimental**. 8. ed. São Paulo: Nobel, 1990. 450 p.

OLIVEIRA, I. R.; CARVALHO H. W. L.de., LIRA, M. A. et al. Avaliação de cultivares de girassol na zona agreste do Nordeste brasileiro. In: REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISA DO GIRASSOL, 17.; SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE A CULTURA DE GIRASSOL, 5., 2007, Uberaba. **Anais...** Londrina: Embrapa Soja, 2007. p. 197-200. (Embrapa Soja. Documentos, 292).

VENCOVSKY, R.; BARRIGA, P. **Genética biométrica no fitomelhoramento**. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 1992. 496 p.

Tabela 1. Rendimentos médios de grãos (kg/ha) de híbridos girassol, obtidos em Ensaio Final de Segundo Ano. Nordeste brasileiro, 2008.

Híbridos	Sergipe			Alagoas	Bahia		Análise Conjunta
	Carira	Frei Paulo	Nossa Senhora das Dores	Igacy	Adustina	Paripiranga	
BRS Gira 18	2102a	2715a	1315b	2479a	1545a	1427a	1931a
BRS Gira 22	1792b	2757a	1240b	2652a	1552a	1258a	1875a
BRS Gira 20	1853b	2600a	1722a	2162b	1541a	1282a	1860a
M 734 ¹	1776b	2324b	1280b	2744a	1332b	1274a	1788b
BRS Gira 23	1586c	2315b	1062c	2543a	1534a	1395a	1739b
BRS Gira 19	1380d	2568a	1524a	2359a	1531a	1055b	1736b
BRS Gira 12	1413d	2040b	1590a	2098b	1559a	1271a	1662b
V 50386	1316c	2427a	1347b	1550c	1644a	1282a	1595c
BRS Gira 13	1410d	1991b	1167c	2062b	1527a	1139b	1550c
Hélio 358	1476c	2138b	1114c	2119b	1110b	1253a	1535c
Gira 14	1510c	2242b	935c	1696c	1440a	1357a	1530c
Agrobel 960	1284d	2312b	1127c	2028b	1331b	1000b	1514c
BRS Gira 16	1594c	1877b	1052c	1767c	1240b	1408a	1490c
HLA 863	1253d	1850b	1020c	2151b	1480a	1139b	1469c
BRS Gira 7	1377d	2179b	1105c	1827c	1365b	830b	1447c
BRS Gira 4	1422d	2143b	1130c	1220d	1309b	1263a	1415c
Média	1534C	2280A	1233E	2091B	1440D	1222E	1633
C. V. (%)	9	13	12	11	13	14	12
F _H (Híbridos)	11,9**	3,3**	8,7**	13,3**	2,4**	3,7**	16,1**
F _L (Local)	-	-	-	-	-	-	311,0**
F _{HxL} (Interação)	-	-	-	-	-	-	4,5**

**Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.